

# Inscrições para propostas do Habita Centro em vão até dia 8

Arquiteto e urbanista, Paulo Gaspar, crítica atraso e falta de integração: “colcha de retalhos”

Por Raquel Valli

Os interessados em enviar propostas para o programa ‘Habita Centro’ têm até as 12h do dia 8 de junho para fazer a inscrição. No mesmo dia, às 14h30, a Prefeitura de Campinas realiza uma audiência pública no Salão Vermelho do Paço para debater o tema com os moradores ([www.campinas.sp.gov.br](http://www.campinas.sp.gov.br))

A minuta do projeto de lei foi publicada na quarta-feira (20) no Diário Oficial do Município, apresentando incentivos fiscais e urbanísticos para atrair novos empreendimentos habitacionais e mistos para o Centro.

Na visão do arquiteto e urbanista Paulo Gaspar, a medida traz benefícios, mas ainda se mostra restrita. O ex-vereador de Campinas propõe reformas estruturais de médio e longo prazos para o município, por meio de uma governança tripartite integrada por sociedade civil, universidades e poder público. Em agosto do ano passado, ele montou um grupo multissetorial composto por 31 entidades, que criou o movimento ‘Mais Campinas’ (leia mais abaixo).

## Habita Centro

No último dia 4, na Sala Azul do Palácio dos Jequitibás, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) apresentou uma proposta de Incentivos para Novos Em-



preendimentos na Área Central a integrantes da sociedade civil, incluindo setores imobiliário e de construtoras. Entre as principais propostas, a ampliação do potencial construtivo, que poderá passar de cinco para até 7,5 vezes a área do terreno, a flexibilização de parâmetros urbanísticos, a redução de tributos, a redução do ISSQN para 2% na construção civil, o desconto de 50% no ITBI

na primeira transmissão onerosa, a isenção de ITBI para empreendimentos residenciais e mistos vinculados à Cohab Centro, a redução do IPTU nos primeiros anos e a isenção de taxas de licenciamento urbanístico.

Propôs também rever o zoneamento com parâmetros diferenciados de altura e ocupação, baseados na caracterização histórica das áreas, divididas em cida-

de colonial, imperial e industrial.

Ainda segundo o Executivo, a iniciativa dialoga com a Lei do Retrofit, voltada à reabilitação de imóveis existentes, adaptando edificações antigas para novos usos, como moradia e empreendimentos mistos.

## Incompleto

Mas, para Paulo Gaspar, “o programa vem com pelo menos

20 anos de atraso, de forma isolada para uma área específica da região central e desconectado de um projeto para toda a cidade”.

O urbanista sustenta que “trazer mais moradores, movimentar o comércio e impulsionar novos investimentos no Centro é fundamental para o resgate da qualidade de vida da região”, mas, que “infelizmente, a prefeitura ainda não está trabalhando um projeto urbanístico para toda a cidade”. Pontua também que “esse programa, como todos os outros, faz com que Campinas cresça de forma desordenada e vire uma colcha de retalhos”.

## ‘Mais Campinas’

O sistema funciona como um contrato de longo prazo no qual o poder público e as empresas definem melhorias fundamentais, mas revisam os detalhes técnicos e as prioridades periodicamente para garantir que as metas iniciais permaneçam adequadas à realidade. Ao dividir o projeto de três décadas em etapas menores e ajustáveis, o município atrai capital para construções complexas e modernização digital, com a segurança de que os investimentos serão fiscalizados e corrigidos regularmente, oferecendo previsibilidade aos investidores e execução à infraestrutura pública. Interessados em participar devem enviar e-mail para: [maiscampinas20250@gmail.com](mailto:maiscampinas20250@gmail.com)

# SP Companhia de Dança se apresenta de graça

Fernanda Kirmayr/SPCD

Da Redação

O Teatro Municipal José de Castro Mendes recebe a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) neste sábado, dia 23, às 20h, e domingo, dia 24, às 19h. As apresentações são gratuitas e contam com audiodescrição e tradução em Libras. A retirada de ingressos na bilheteria do teatro acontecerá uma hora antes de cada sessão. O programa da noite será dividido em dois momentos. Na primeira parte, a companhia apresentará o 2º ato de ‘O Lago dos Cisnes’ na versão de Mario Galizzi. Após o intervalo, o público acompanhará a pré-estreia de ‘O Som da Chuva’, nova criação da coreógrafa francesa Joëlle Bouvier para a SPCD.

## O Lago dos Cisnes — 2º ato

Nesse trecho do balé se dá o

encontro entre o príncipe Siegfried e Odette, jovem enfeitiçada pelo mago Rothbart e condenada a viver como cisne durante o dia. A cena concentra a dança do Cisne Branco e a coreografia sincronizada dos quatro pequenos cisnes, e também antecipa a figura de Odile, o Cisne Negro, decisiva no destino dos dois personagens.

## O Som da Chuva

Em ‘O Som da Chuva’, Joëlle Bouvier parte de figuras femininas marcadas pelo desejo, pela memória e pela mudança para construir um percurso poético sobre os estados que o amor provoca.

A cena dispensa a narrativa linear e aposta na força dos intérpretes, combinando objetos simples do cotidiano com uma trilha sonora que atravessa séculos e estilos, de Bach a Luiz Bonfá, passando por Arvo Pärt e tangos de Francisco Canaro e Juan d’Arien-

zo.

Paisagens sonoras de chuva, vento e pássaros ampliam a dimensão sensorial do espetáculo, que oscila entre melancolia, leveza e intensidade. Os figurinos de Fábio Namatame e a iluminação de Caetano Vilela completam esse universo visual mágico.

## SPCD

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008, pelo Governo do Estado de São Paulo. A instituição é reconhecida como uma das companhias mais importantes da América Latina. A visita marca a 8ª vez que se apresenta em Campinas. É gerida pela Associação Pró-Dança. As apresentações são realizadas via Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, com patrocínio do Itaú e Laranjinha Itaú, apoio do BS2 e parceria de Giuliana Flores e Linktel.



SP Companhia de Dança se apresenta no Teatro Castro Mendes